

A RELEVÂNCIA DAS IGREJAS EVANGÉLICAS NA FORMAÇÃO DE MÚSICOS NO BRASIL: Um Estudo Sobre a Universidade Estadual de Campinas

Estudante: Patricia Amorim de Paula Orientadora: Profa. Dra. Liliana Segnini

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP

Formação Profissional - Músicos - Igrejas Evangélicas - Sociologia - Educação



Introdução

A análise da relevância das igrejas evangélicas na formação de músicos brasileiros possibilita maior compreensão da própria sociedade brasileira. No curso de Música da Universidade Estadual de Campinas é possível observar participação significativa de estudantes de famílias evangélicas, que em meio as heterogêneas trajetórias de formação informam as condições sociais de profissionalização e trabalho deste campo profissional no Brasil. Informam também as relações familiares, relações sociais de classe e de gênero nesse processo.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de entrevistas semi-abertas, observação de ensaios e espetáculos, pesquisa de campo em Igrejas Evangélicas citadas nas entrevistas. No entanto, contribui também nessa análise questões de ordem quantitativa, tais como o número de alunos regularmente matriculados nas diferentes modalidades do curso de Música (Licenciatura, Bacharelado em Instrumento, Regência, Composição e Música Popular) e o número de alunos evangélicos. Quanto aos dados estatísticos nacionais, serão analisados os dados PNAD IBGE e Censo-MEC. Documentos institucionais também serão analisados.

Conclusões

A pesquisa está em desenvolvimento; portanto, o trabalho de campo e a análise correspondente ainda se encontram em elaboração.

Resultados e Discussão

- Aspectos históricos: as igrejas evangélicas, entre o fim do séc. XIX e séc. XX, possibilitaram ampla contribuição para a formação musical aos seus obreiros atuando como coristas, solistas, regentes, compositores e instrumentistas. (Braga, 1961). Isto também se devia ao fato de contarem com o trabalho de músicos evangélicos com formação musical em instituições de ensino laicas, como escolas e conservatórios. Além disso, conjuntos vocais e instrumentais formados por evangélicos brasileiros puderam cooperar musicalmente com as mais importantes orquestras seculares nesse período, cito, por exemplo, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica Brasileira e Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte (Braga, op.cit.). O que permite inferir que havia nessas igrejas uma formação musical relevante, em especial, no que diz respeito a uma música ocidental, com valores próprios. De acordo com Adorno, *Música Séria*. No presente, cabe indagar se ainda hoje tais iniciativas são observadas nas igrejas evangélicas.
- A música, enquanto educação religiosa no trabalho de evangelização foi desenvolvida por escolas dominicais, de forma, inclusive, assistencial, sendo oferecido para crianças e jovens em orfanatos e idosos em asilos, e também para militares, detentos e enfermos (Braga, op.cit.). Trabalho qualificado do ponto de vista musical? No presente, é relevante indagar se ainda hoje as igrejas evangélicas realizam esses projetos sociais, e como eles se configuram sociologicamente.
- Do ponto de vista da formação musical do fiel e ouvinte, também é possível identificar um trabalho missionário realizado pelas igrejas evangélicas com esta finalidade: ao estimular o canto congregacional em seus cultos, ao elaborar hinários próprios, ao realizar concertos sacros e, finalmente, investir numa indústria fonográfica e áudio-visual e em programas radiofônicos. O estudo de Souza (2002) nos permite inferir que até os anos 1970 as produções fonográficas evangélicas disseminavam uma música européia ocidental, o que nos interessa nesta pesquisa.

Referências Bibliográficas

- BRAGA, Henriqueta Rosa Fernandes. **Música sacra evangélica no Brasil: contribuição à sua história**. Rio de Janeiro: Kosmos Editora, 1961.
- COHN, Gabriel (org.). **Theodor W. Adorno**. 2. ed. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- SOUZA, Zilmar Rodrigues. **A música evangélica e a indústria fonográfica no Brasil: anos 70 e 80**. Universidade Estadual de Campinas, 2002.
- WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.
- WEBER, Max. **Os Fundamentos Racionais e Sociológicos da Música**. São Paulo: Edusp, 1995.